Componente curricular: ARTE

7o ano – 1o bimestre

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O **Plano de Desenvolvimento** explicita os objetos de conhecimento e habilidades trabalhados no bimestre para cada unidade temática de Arte e sua disposição no Livro do Estudante. Propõe também práticas pedagógicas que se alinham com a metodologia adotada.

Este Plano está organizado em quadros que distinguem objetos de conhecimento, habilidades e práticas pedagógicas para cada uma das quatro linguagens da Arte – Artes visuais, Dança, Música, Teatro – que compõem o ensino de Artes no primeiro bimestre do 7º ano do Ensino Fundamental – Anos finais.

Relações entre os objetos de conhecimento e as habilidades previstas para o 1º bimestre em Artes visuais.

Artes visuais – Objetos de conhecimento e habilidades.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 1º bimestre – Artes visuais | | | |
| Capítulo do Livro do Estudante | Unidade temática | Objetos de conhecimento | Habilidades |
| **Capítulo 1 –  O lugar da arte** | Artes visuais | Contextos e práticas | (EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas  artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. |
| Materialidades | (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.). |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 1º bimestre – Artes visuais | | | |
| Capítulo do Livro do Estudante | Unidade temática | Objetos de conhecimento | Habilidades |
| **Capítulo 2 – Paisagem construída** | Artes visuais | Contextos e práticas | (EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas  artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.  (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. |
| Elementos da linguagem | (EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. |
| Materialidades | (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.). |
| Processos de criação | (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.  (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. |

A seguir são apresentadas as práticas pedagógicas que favorecem o desenvolvimento de habilidades propostas para o bimestre.

Artes visuais – Habilidades e práticas pedagógicas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Unidade temática | Habilidades | Práticas pedagógicas |
| Artes visuais | (EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas  artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.  (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.  (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).  (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. | O levantamento de conhecimentos prévios dos estudantes é fundamental para que você dialogue com referências já elaboradas por eles: individualmente, com esforço de memória, os estudantes registram expressões artísticas presentes nos espaços públicos cotidianos. Após esse levantamento de memória, você pode orientar pesquisas sobre artistas brasileiros e estrangeiros para ampliação de repertório e oferecer referências para apreciação e criação em Artes visuais.  Proponha pesquisa sobre diferentes estilos visuais com o cuidado de estabelecer articulações entre estilos e contextos históricos. O exercício permanente da contextualização favorece pensamento global e visão ampliada sobre fatos e processos artísticos, superando o entendimento de que a experiência artística é fato isolado e apartado da vida social.  Incentive a produção em Artes visuais dos estudantes, de forma que exercitem diferentes maneiras de registros e de expressão de ideias sobre temas diversos de interesse deles. A experimentação de desenhos, pinturas, modelagem, fotografia e vídeos favorece a identificação de dificuldades a serem superadas quanto a linguagens específicas e revela a adequação de algumas formas como mais adequadas que outras para determinadas mensagens.  Estimule a produção dos estudantes sobre intervenção visual em espaços públicos e não convencionais, como ruas, praças, rios. Oriente os registros sobre o processo de criação para serem utilizados em roda de conversa que destaque os conceitos relativos à linguagem de Artes visuais que foram empregados, assim como as referências imagéticas. A reflexão sobre conceitos e referências mais gerais da cultura visual colabora para a conscientização sobre aprendizados e dificuldades. |

Subsídios

Filme:

LIXO extraordinário. Direção: Lucy Walker e João Jardim. Brasil, 2010, 90 min.

Revista:

PORTO ARTE:revista de artes visuais. Publicação do Programa de Pós-Graduação em Artes visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/PortoArte>>. Acesso em: 13 jul. 2018.

Artigo:

FURTADO, Janaina R.; ZANELLA, Andrea Vieira. Artes visuais nas cidades: relações estéticas e constituições dos sujeitos. *Psicologia em Revista*, Belo Horizonte, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, v. 13, n. 2, 2007.

Relações entre os objetos de conhecimento e as habilidades previstas para o 1º bimestre em Dança.

Dança – Objetos de conhecimento e habilidades.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 1º bimestre – Dança | | | |
| Capítulo do Livro do Estudante | Unidade temática | Objetos de conhecimento | Habilidades |
| **Capítulo 1 –  O lugar da arte** | Dança | Contextos e práticas | (EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. |
| Processos de criação | (EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para construção de vocabulários e repertórios próprios. |

A seguir são apresentadas as práticas pedagógicas que favorecem o desenvolvimento de habilidades propostas para o bimestre.

Dança – Habilidades e práticas pedagógicas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Unidade temática | Habilidades | Práticas pedagógicas |
| Dança | (EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.  (EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para construção de vocabulários e repertórios próprios. | Elabore com os estudantes um plano de pesquisa sobre grupos de dança do bairro, da cidade ou das cidades da região em que vivem, levantando informações sobre origem dos grupos, referências de artistas que tiveram e têm no presente e proposta de dança que desenvolvem. Além das informações para contextualização da proposta dos grupos, o planejamento de momentos de apreciação das coreografias criadas por eles é muito importante para aproximar os jovens estudantes de diferentes estilos de dança e ampliar repertórios nessa linguagem.  Organize com os estudantes a observação e seleção de espaços da cidade em que vivem, para apresentação de uma coreografia a partir de movimentos que entram em relação com elementos dos espaços selecionados. Se o espaço é uma praça, que dança poderia ser proposta com movimentos que permitam interações com árvores, com bancos, com pessoas ou com monumentos? |

Subsídios

Filme:

XINGU Cariri Caruaru Carioca. Direção: Beth Formaggini. Brasil, 2010, 33 min.

Vídeo:

CANÇÃO do mar. Composição visual da Cia de dança de Aveiro. Portugal, 2008. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=j51oyMWOWEM>>. Acesso em: 13 jul. 2018.

Revista:

Dança: Revista do Programa de Pós-Graduação em Dança. Universidade Federal da Bahia. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistadanca/>>. Acesso em: 13 jul. 2018.

Artigos:

TSUDA, Carlos Eduardo. Criação sonora de cena contemporânea: reflexões sobre o espaço, a arte sonora e a música de cena. In: *Dança: Revista do Programa de Pós-Graduação em Dança*, p. 87-101, Salvador: UFBA, 2018.

Relações entre os objetos de conhecimento e as habilidades previstas para o 1º bimestre em Música.

Música – Objetos de conhecimento e habilidades.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 1º bimestre – Música | | | |
| Capítulo do Livro do Estudante | Unidade temática | Objetos de conhecimento | Habilidades |
| **Capítulo 1 – O lugar da arte** | Música | Contextos e práticas | (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.  (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.  (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. |
| Elementos da linguagem | (EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (*games* e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. |

A seguir são apresentadas as práticas pedagógicas que favorecem o desenvolvimento de habilidades propostas para o bimestre.

Música – Habilidades e práticas pedagógicas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Unidade temática | Habilidades | Práticas pedagógicas |
| Música | (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.  (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.  (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.  (EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e visual. | Planeje pesquisas com os estudantes sobre práticas musicais advindas de regiões do interior do Brasil e suas características peculiares e sobre práticas musicais de artistas estrangeiros. Essa pesquisa desdobra-se em outras para contextualizações e elaboração de conhecimentos sobre contribuições dos artistas levantados. Inclua no planejamento, além das contextualizações necessárias para as análises previstas nas habilidades aqui destacadas, a possibilidade de apreciação e conversa sobre emoções provocadas com escuta dos repertórios pesquisados. Conhecimento e sensibilidade são indissociáveis no ensino de arte.  Oriente atividades de escuta musical acompanhadas pelo exercício de identificação de estilos. Solicite pesquisa sobre estilos e épocas, com recorte para a história recente do Brasil – décadas de 1970, 1980 ou 1990. A reflexão sobre estilos favorece conhecimentos sobre relações entre música e contexto histórico e permite, também, aprendizados sobre linguagem da música na medida em que ritmos, arranjos e mesmo instrumentos compõem o estilo.  Proponha aos estudantes que planejem e executem registros em áudio de sons presentes na paisagem escolar e nas ruas onde moram. Solicite que descrevam os sons gravados e escrevam um relatório sobre o processo de gravação. Além de serem desafiados para superar dificuldades técnicas de gravação, poderão desenvolver reflexão e escrita sobre a experiência planejada por eles mesmos. |

Subsídios

*Site*:

Página com informações sobre a Banda de Pífanos de Caruaru: <<http://cliquemusic.uol.com.br/artistas/ver/banda-de-pifanos-de-caruaru>>. Acesso em: 13 jul. 2018.

Vídeo:

BANDA de Pífano Pau Ferro da Bahia.Edição: Alcebíades Costa e Honorato Smetak. Brasil, 2015.Disponível em: <<http://g1.globo.com/bahia/bahia-rural/videos/v/conheca-a-secular-banda-de-pifanos-de-pau-ferro/4001862/>>. Acesso em: 13 jul. 2018.

Revista:

Revista da Associação Brasileira de Educação Musical – *Abem*. Disponível em: <<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/>>

Index. Acesso em: 13 jul. 2018.

Artigos de divulgação científica:

CORREIA,Marcos Antonio. A função didático-pedagógica da linguagem musical: uma possibilidade na educação. *Revista Educar*, Curitiba: Editora UFPR, n. 36, p. 127-145, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n36/a10n36.pdf>>. Acesso em: 13 jul. 2018.

Relações entre os objetos de conhecimento e as habilidades previstas para o 1º bimestre em Teatro.

Teatro – Objetos de conhecimento e habilidades.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 1º bimestre – Teatro | | | |
| Capítulo do Livro do Estudante | Unidade temática | Objetos de conhecimento | Habilidades |
| **Capítulo 1 – O lugar da arte** | Teatro | Contextos e práticas | (EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.  (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. |
| Elementos da linguagem | (EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. |
| Processos de criação | (EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. |

A seguir são apresentadas as práticas pedagógicas que favorecem o desenvolvimento de habilidades propostas para o bimestre.

Teatro – Habilidades e práticas pedagógicas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Unidade temática | Habilidades | Práticas pedagógicas |
| Teatro | (EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.  (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.  (EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.  (EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. | Organize pesquisa e observação de obras teatrais de artistas que criam com base em estruturas de diferentes linguagens. Caso não existam tais obras e artistas em determinadas localidades, a observação pode se dar por meio de vídeos disponíveis na internet.  Planeje com os estudantes a criação de figurinos ou cenários adequados para textos literários por eles selecionados. A exploração de elementos da linguagem teatral pode ser trabalhada por partes, sem necessariamente adentrar na concepção ou encenação de um espetáculo completo.  Oriente os estudantes na criação de espaços cênicos em ambientes inusitados, como um rio, uma praça pública, um jardim particular, um pátio de supermercado e até mesmo em diferentes ambientes da escola. |

Subsídios

*Sites*:

*Site* de crítica teatral criado em 2010 para divulgação e análise do teatro contemporâneo: <<http://teatrojornal.com.br/2015/07/algumas-ideias-de-tadeusz-kantor/>>. Acesso em: 13 jul. 2018.

*Site* do grupo Teatro da Vertigem criado na década de 1990 em São Paulo: <<https://www.teatrodavertigem.com.br/>>. Acesso em: 13 jul. 2018.

Vídeos:

TEATRO de rua ou teatro na rua. Criação: Thayná Oliveira. Brasil, 2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Oqc3xrchbBc>>. Acesso em: 13 jul. 2018.

Artigo de divulgação científica:

KANTOR, Tadeuz. Teatro da morte. *Revista Sala Preta*. Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas. São Paulo: Universidade de São Paulo, vol. 2, p. 89-95, 2002. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57080>> Acesso em: 15 jul. 2018.

Outros:

BROOK, Peter. *O teatro e seu espaço.*Disponível em: <<https://rafaelbougleux.files.wordpress.com/2013/05/peter-brook-o-teatro-e-seu-espaco.pdf>>. Acesso em: 9 ago. 2018.

Relações entre os objetos de conhecimento e as habilidades previstas para o 1º bimestre em Artes integradas.

Artes integradas – Objetos de conhecimento e habilidades.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 1º bimestre – Artes integradas | | | |
| Capítulo do Livro do Estudante | Unidade temática | Objetos de conhecimento | Habilidades |
| **Capítulo 1 –  O lugar da arte** | Artes integradas | Contextos e práticas | (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. |
| Processos de criação | (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. |
| Matrizes estéticas e culturais | (EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, *design* etc.). |
| Patrimônio cultural | (EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. |
| Arte e tecnologia | (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. |

A seguir são apresentadas as práticas pedagógicas que favorecem o desenvolvimento de habilidades propostas para o bimestre.

Artes integradas - Habilidades e práticas pedagógicas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Unidade temática | Habilidades | Práticas pedagógicas |
| Artes integradas | (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.  (EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.  (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. | Analise com os estudantes as relações entre práticas artísticas e políticas culturais que incentivam financeiramente projetos de teatro, de produção de vídeos, de dança e de criação musical.  Apresente aos estudantes planos para pesquisas sobre práticas artísticas de diferentes regiões do Brasil, incluindo levantamento sobre influências das matrizes indígenas, africanas e portuguesas sobre as práticas pesquisadas. Amplie a pesquisa para práticas regionais que integram diferentes linguagens da arte. Ofereça referências de leituras para análise de cada uma das matrizes citadas e oportunidade de apreciação das obras identificadas durante a pesquisa.  Utilize estratégias para que os estudantes façam uso de recursos digitais para produzir práticas artísticas que integrem dança, música, teatro e artes visuais. |

|  |
| --- |
| Quadro de habilidades essenciais para o 1º bimestre |
| (EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para construção de vocabulários e repertórios próprio.  (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.  (EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.  (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. |

GESTÃO DA SALA DE AULA

O primeiro bimestre traz como um de seus focos principais o deslocamento das quatro linguagens da arte dos espaços convencionais para espaços como mar, rio, ruas, praças, monumentos. Todo deslocamento requer ao mesmo tempo flexibilização e organização para realização do processo planejado. Sobretudo quando se trata de pré-adolescentes, o cuidado com o aprendizado da organização exige dos professores negociação constante para que as regras necessárias e combinadas possam se tornar significativas para todos. O ensino de artes é espaço de produção de conhecimento e de formação de valores tanto quanto as demais áreas do currículo escolar. Sugere-se assim negociação constante, planejamento e avaliação permanente do plano traçado.